



**Periodicidade:** Semanal

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

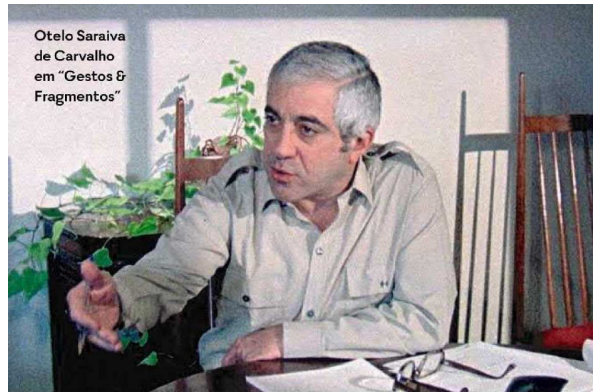
**Tiragem:** 131300

**Temática:** Cultura

**Dimensão:** 499 cm<sup>2</sup>

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 81



## Seixas Santos em DVD

Seis meses após o falecimento do seu autor chega, enfim, ao mercado videográfico, em dois DVD, a parte mais seminal da obra cinematográfica de Alberto Seixas Santos (A.S.S.). Um primeiro DVD agrupa as duas primeiras longas-metragens (“Brandos Costumes”, 1974; “Gestos & Fragmentos”, 1982), o segundo contém “A Lei da Terra” (1977), documentário assinado coletivamente, como era uso dos tempos revolucionários, e o documentário sueco “O Meu Outro País”, de Solveig Nordlund, durante muitos anos mulher e companheira cinematográfica de A.S.S., realizado em 2014 e que, de algum modo, abarca a época e as vivências sociais e políticas que estão no âmago dos outros filmes. “Brandos Costumes” e “A Lei da Terra” tinham tido uma edição em DVD em 2004 (numa iniciativa do jornal “Público” nos 30 anos do 25 de Abril), os outros são inéditos nesse formato.

“Brandos Costumes” é o filme português do fim do salazarismo, a ficção que melhor mede o papel do grande pai do Estado Novo na existência e no imaginário do país — ainda por cima construído com uma modernidade expressiva que ainda agora rompe cânones. Talvez seja cruel dizê-lo, mas ficou como o mais imprescindível dos filmes de Seixas Santos.

“A Lei da Terra” integra-se na corrente militante que algum cinema português percorreu na segunda metade dos anos 70. Centra-se na reforma agrária e está firme — e lucidamente, racionalmente — do lado dos que tomaram nas suas mãos as terras para as pôr ao serviço de quem as

trabalha. É o menos imediatista, o mais avisado, porventura o melhor que se fez sobre o grande combate dos camponeses nessa época — e mede bem uma das características mais vivas da personalidade de A.S.S.: a sua capacidade para pensar o real e o cinema.

“Gestos & Fragmentos” é o menos conhecido, porventura o mais controverso filme do realizador. Consumado algum tempo depois da estabilização democrática, procura dar a entender os acontecimentos do 25 de Novembro de 1975 através de três vetores: uma quase ficção detectivesca protagonizada por Robert Kramer, uma reflexão teórica a cargo de Eduardo Lourenço e um testemunho direto de Otelo Saraiva de Carvalho. Nunca estreado comercialmente nas salas e apenas com esporádicas exposições públicas, a sua edição em DVD é um acontecimento. / JORGE LEITÃO RAMOS



### BRANDOS COSTUMES / GESTOS & FRAGMENTOS

De **Alberto Seixas Santos**  
DVD Real Ficção/Cinemateca Portuguesa

### A LEI DA TERRA

Do **Grupo Zero**  
**O MEU OUTRO PAÍS**

De **Solveig Nordlund**  
DVD Real Ficção/Cinemateca Portuguesa